



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL.: +55 (048) 3721- 6130
e-mail :ppgsc@contato.ufsc.br. - <http://www.ppgsc.ufsc.br>

Modelos de regressão aplicados à epidemiologia

Carga horária: 45 horas/aula

Números de Créditos: 03

Ementa: A disciplina aborda técnicas estatísticas aplicadas à Epidemiologia na análise multivariada de eventos de saúde de medidas contínuas, discretas e categóricas, e do tempo até a ocorrência de um evento. Modelos lineares generalizados e análise de sobrevivência – teoria, construção e avaliação do ajuste do modelo. Prática em pacote estatístico (Stata): da organização do banco de dados ao ajuste do modelo – o 'log' da sessão e o 'script' de comandos para reprodução da análise.

Estratégia pedagógica

- Aulas expositivas dialogadas com debate orientado
- Leitura de textos teóricos e artigos científicos
- Análise estatística de dados em pacotes estatísticos (foco no pacote Stata)
- Interpretação e apresentação de resultados

Desenvolvimento

Atividades em classe



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL.: +55 (048) 3721- 6130
e-mail :ppgsc@contato.ufsc.br. - <http://www.ppgsc.ufsc.br>

As aulas iniciarão com a apresentação expositiva dialogada dos principais pontos teóricos do dia e continuarão com o debate de sua aplicação em estudos específicos, através da leitura de artigos científicos selecionados ou da análise e interpretação de dados, concluindo com a ligação desses elementos práticos à teoria discutida inicialmente.

Atividades extraclasse

Leituras prévias: o cronograma de aulas apresenta a leitura recomendada para o assunto do dia. A leitura prévia dos textos indicados para cada aula é fundamental para o debate em classe.

Análise de artigos científicos: oportunamente, serão apresentados artigos científicos para sua leitura crítica, como exercício de fixação dos conteúdos.

Análise de dados em pacote estatístico: serão apresentados bancos de dados para a análise estatística e interpretação, como exercício de fixação dos conteúdos e desenvolvimento das habilidades de análise multivariada em pacotes estatísticos. A disciplina tem seu foco no programa Stata, mas o aluno é livre para usar qualquer pacote estatístico reconhecido pela comunidade científica, desde que permita a criação de arquivos com o 'script' de comandos para a reprodução posterior da análise.

Avaliação

Com a finalidade de avaliar o processo de ensino-aprendizagem como uma atividade contínua e dinâmica, e não apenas como um produto final, a avaliação será realizada no decorrer das aulas, considerando a participação dos estudantes e a realização das atividades práticas previstas. No final da disciplina, os alunos devem apresentar



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL.: +55 (048) 3721- 6130
e-mail :ppgsc@contato.ufsc.br. - <http://www.ppgsc.ufsc.br>

análises apropriadas como se fosse para um artigo científico, podendo ser estas análises as do próprio projeto de dissertação/tese do aluno.

As notas de cada uma das atividades estarão divididas da seguinte forma:

- Realização das atividades práticas previstas:
3,0 pontos
- Avaliações escritas sobre as aulas, debates em aula:
2,0 pontos
- Apresentação final das análises previstas na modalidade de artigo científico
5,0 pontos

TOTAL: 10 PONTOS

Os critérios para considerar o aluno aprovado ou não na disciplina seguirão as normas estabelecidas pela Universidade Federal de Santa Catarina. As notas serão computadas da seguinte forma:

Conceito A: 9,0 a 10,0

Conceito B: 7,5 a 8,5

Conceito C: 6,0 a 7,0

Conceito E: Nota <6,0 (reprovado)

Como disciplina teórico-prática, a mesma não permite recuperação. Desta forma, alunos com frequência insuficiente ou com conceito “E” serão reprovados na disciplina.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL.: +55 (048) 3721- 6130
e-mail :ppgsc@contato.ufsc.br. - <http://www.ppgsc.ufsc.br>

Quanto à frequência às aulas, haverá um tempo de tolerância máxima de 20 minutos para o início das aulas, depois do qual o aluno ficará com atraso. A cada quatro atrasos, será registrada uma falta.

Bibliografia básica

1. de Almeida Filho N, Barreto M. Epidemiologia e Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações. 1ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; Ri 2011.
2. Fleiss JL, Levin B, Paik MC. Statistical methods for rates and proportions. 3rd ed., Hoboken, New Jersey: Wiley-Interscience, 2003.
3. Hair JFD, Black WC, Babin BJ, Anderson R. Multivariate Data Analysis. 7a ed. Estados Unidos: Prentice Hall; 2009.
4. Hosmer DW, Lemeshow S, May S. Applied survival analysis: regression modeling of time-to-event data. 2nd ed., Hoboken, New Jersey: Wiley-Interscience, 2008.
5. Long, J.S. and J. Freese, Editors. Regression models for categorical dependent variables using Stata. 2006, Stata Press: College Station.

Bibliografia Complementar

1. MacKinnon, D.P., A.J. Fairchild, and M.S. Fritz, Mediation analysis. *Annu Rev Psychol*, 2007. 58: p. 593-614.
2. McNamee, R., Confounding and confounders. *Occup Environ Med*, 2003. 60(3): p. 227-34; quiz 164, 234.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE
CEP.: 88040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
TEL.: +55 (048) 3721- 6130
e-mail :ppgsc@contato.ufsc.br. - <http://www.ppgsc.ufsc.br>

3. Victora CG, Huttly SR, Fuchs SM, Olinto MTA. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. Int J Epidemiol. 1997;26(1):224-27.